

## **MULTIMEIOS: UMA PROPOSTA DE PESQUISA E USO CONSCIENTE PARA AS MÍDIAS NA ESCOLA**

Maria Eliane Vieira Dantas, mestranda em Ciências da Educação- UNASUR,  
[maelidantas@hotmail.com](mailto:maelidantas@hotmail.com)

Francisco Dantas Veras Neto, mestrando em Ciências da Educação-  
UNASUR,[dantasveras@hotmail.com](mailto:dantasveras@hotmail.com)

### **INTRODUÇÃO**

Nos dias atuais são possíveis realizações que há 40 anos decorridos seria entendido apenas como ficção. Podemos ainda ver nitidamente que a sociedade está se beneficiando dos progressos da tecnologia como um todo. Entretanto, é necessário fazer uma reflexão sobre os recursos tecnológicos, conduzindo os educandos ao entendimento de que esses meios possibilitam uma aproximação de diferentes culturas e aumenta as possibilidades de comunicação, gerando também a centralização na produção do conhecimento e do capital.

Isto posto, portanto, o domínio da tecnologia só faz sentido quando o objetivo primordial que deve prevalecer é a interação entre homem e sociedade. Assim sendo, poderá ocorrer formas de manutenção e de transformação das relações sócio-políticas e econômicas, acentuando a barreira entre os que podem e os que não podem ter acesso a ela.

As novas tecnologias introduzem facilidades e isso ocasiona um confronto em grande parte da sociedade, obrigando-a a uma adaptação, que para muitos gera dificuldades em conseguir. Assim, diante das imensas mudanças que vêm ocasionando, muitos consideram essas tecnologias, em especial a internet, que é necessário não somente uma mudança de paradigma, mas um avanço tecnológico-social e revolucionário da humanidade. Moran (1998) acredita que, com o uso das redes, vários conceitos, de espaço, de tempo, do que é real e virtual, do que é tradicional e inovador sofrerá modificações.

Portanto, pretendeu-se analisar a presença das mídias através do celular na vida dos estudantes do 9º ano, bem como dos seus professores, procurando perceber o uso em relação a sua vida estudantil, social e pessoal. Aplicando-se como uma pesquisa documental qualitativa, descritiva, tendo em vista que registramos e descrevemos os fatos observados sem interferir neles. (GONÇALVES, 2005). Assim este artigo tem relevância para todos os profissionais da educação, que visam uma educação de qualidade e que possa favorecer a todos sem distinção

de classe social, pois o educador que não quiser se lançar ao mar, muito agarrado à terra firme, poderá ficar a ver navios frente à nova realidade que nos cerca e nos desafia cotidianamente.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1 EDUCADOR E EDUCANDO: frente às novas tecnologias**

A tecnologia sempre afetou o ser humano, desde as primeiras ferramentas, passando pela máquina a vapor, que mudou hábitos e instituições, até chegar ao computador que trouxe novas e profundas mudanças sociais e culturais. A interferência da tecnologia em nosso cotidiano, caracteriza uma contribuição que ocorre naturalmente, mesmo que não estejamos dando conta disso, pois este processo está mudando, entre outras coisas, aquilo que tradicionalmente chamamos de “ensino”. Para Libâneo (2003, p.36):

“Os educadores são unânimes em reconhecer o impacto das atuais transformações econômicas, políticas, sociais e culturais na educação e no ensino, levando a uma reavaliação do papel da escola e dos professores. Entretanto, por mais que a escola básica seja afetada nas suas funções, na sua estrutura organizacional, nos seus conteúdos e métodos, ela mantém-se como uma instituição necessária à democratização da sociedade.”

Com as novas tecnologias, hoje, aprende-se não apenas no prédio físico da escola, mas em casa, no escritório de trabalho, em qualquer lugar onde se possa ter acesso às informações. Os novos meios digitais que estão presentes na maioria das escolas: a multimídia, a internet, a telemática, trazem novas formas de ler, de escrever, e, portanto, na maneira de agir e de pensar.

Computadores não apenas ajudam a aprender, eles interferem na aprendizagem, criando novas formas de aquisição do conhecimento. Por isso, muitos educadores e instituições foram surpreendidos, e ficaram assustados, quando se iniciou a discussão sobre a introdução do uso do computador na educação escolar.

A maioria das escolas, assim como a pesquisada, conta com um apoio tecnológico, desde um simples aparelho de som aos computadores com internet, netbooks, projetores avançados de imagem e outros aparatos midiáticos. O uso do computador na educação escolar compreende desde uma simples digitação de uma redação, ao uso de softwares prontos e pesquisas na internet realizadas pelos alunos. De acordo com Papert (1985) o uso dos computadores cria possibilidades

que afetam a maneira das pessoas pensarem e, conseqüentemente, de aprenderem. Ele também compreende o computador como “semente de mudança cultural” e reconhece a importância da tecnologia na construção de conhecimentos. Atribui também, aos materiais oferecidos pela cultura, a responsabilidade pelo desenvolvimento ou não de determinados componentes do saber.

Compreende-se que a constante atualização do profissional da educação é de fundamental importância neste contexto de modernidade e de permanente transformação. Fazendo-se necessário a formação de especialistas que possam planejar e programar projetos de utilização das novas tecnologias no ensino, atendendo assim, ao contexto da escola atual e à promoção da melhoria do sistema de ensino. Libâneo (1998) aponta que o professor é fundamentalmente importante no processo de informatização do ensino, pois o mesmo é o direcionador do processo.

Todavia, o mundo contemporâneo tornou-se totalmente globalizado e altamente tecnificado-coisificado, fazendo surgir uma competição quase selvagem entre as nações que demandam cada vez mais pessoas qualificadas, tanto culturalmente quanto em escolaridade formal, onde as habilidades exigidas são cada vez mais sofisticadas.

Devido a estas dificuldades, a educação é mais do que nunca um dos pilares para a construção de qualquer sociedade que pretenda ser desenvolvida e as radicais transformações da informática, só reforçam ainda mais a adoção das tecnologias na educação. De acordo com Papert (1985), uma das grandes contribuições do computador-celular-mídias é a oportunidade de crianças vivenciarem a emoção de buscar o conhecimento que elas realmente querem.

Dessa forma, pode-se constatar que os profissionais da educação devem aspirar um domínio contínuo e crescente das novas tecnologias sem perder o foco da educação, cuja ação deve submeter o educando na busca pelo conhecimento cultural, dentro dos padrões curriculares e pedagógicos, tendo a tecnologia como recurso facilitador para a democratização e construção do conhecimento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O maior problema constituiu-se quando professores (as) e alunos (as) deduziram que o uso dos multimeios-tecnológicos resolveria todos os problemas de ensino-aprendizagem que acontecessem e/ou acontecem nas salas de aulas, e que

sem capacitação dos profissionais os aparatos tecnológicos começaram a ser usados, por alguns professores, de forma aleatória, não havendo assim resultados, pois as novas tecnologias são um meio e não um fim no processo de ensino e aprendizagem. Quanto ao que melhor aconteceu, pode-se dizer que foi o despertar dos profissionais da educação, para que o uso da tecnologia-midiáticas deveriam e/ou devem ser usados como ferramenta auxiliadora ao processo de ensino e aprendizagem, como suporte às descobertas dos educandos e acima de tudo como estímulo a prática pedagógica dos professores.

O computador, o celular e demais equipamentos tecnológicos devem e, às vezes os são, ser utilizado em sala de aula como ferramenta de apoio ao professor, para que o mesmo possa tornar suas aulas mais atrativas, dinâmicas, motivadoras, e com isso mais contextualizada. Contudo, para que o professor consiga ter êxito nas suas aulas utilizando o computador é preciso que ele tenha uma metodologia voltada ao educando na construção do seu próprio conhecimento, haja vista que o professor utilizando o computador-celular-internet como mais um recurso, passa a exercer o papel de mediador e facilitador do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem, deixando de ser mero transmissor de conteúdo.

Portanto, deduziu-se, com base nas pesquisas, que para educandos e professores, tem basicamente as mesmas opiniões para melhorar uso consciente às mídias na escola: oferecer um laboratório de informática equipado e com computadores suficientes (pelo menos um computador para cada dupla de alunos) a todas as escolas públicas do país; Proporcionar capacitações para os professores que não têm acesso a informática; Disponibilizar Softwares para que o laboratório de informática esteja sempre atualizado, e com isso os discentes e docentes possam sentir-se incluídos na sociedade digital na qual estamos inseridos, quer queiramos ou não.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de implantação das novas tecnologias na educação, infelizmente, é lento, requer paciência e superação de inúmeras dificuldades. A escola não tem conseguido superar a questão de conscientização dos seus profissionais, bem como estudantes, no que diz respeito à tecnologia como ferramenta para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Visto que a mesma tem esbarrado na resistência

de muitos profissionais e na dificuldade de agilizar o processo de capacitação dos mesmos na área tecnológica.

Diante disso, sabe-se que é certo que algumas pessoas levarão mais tempo para vencer as suas próprias barreiras. Mais ainda, talvez não consiga vencê-las, persistindo na mesma linha de trabalho. No entanto, a educação tirará proveito também desta situação, pois a coexistência de várias opções de ensino também é saudável e atende aos diferentes interesses educacionais, alguns serão atendidos através da informática, outros através de recursos que abrangem também a maneira convencional de “dar aulas”.

Desse modo, torna-se impossível que escolas-educadores-educandos ignorem a tecnologia, que, ao contrário do que muitos pensavam, não veio para tirar o lugar do professor, mas para auxiliá-lo neste tão fascinante processo de “aprender-ensinar-reaprender”. Usando as novas tecnologias, uma infinidade de informações podem ser apropriadas para enriquecer as aulas e facilitar o entendimento e compreensão dos mais diversos conteúdos.

Portanto, constatou-se que é importante pensar em como utilizar a tecnologia, principalmente o celular, de forma criativa e proveitosa, para que os alunos possam usufruir de todos os benefícios que esta tecnologia pode oferecer. Enfatizando que a tecnologia é apenas mais uma ferramenta didática e como tal, deve ser explorada e aproveitada ao máximo para proporcionar ao educando uma aprendizagem mais dinâmica, desafiadora e principalmente, significativa. Segundo Antunes (2001) com as novas tecnologias é possível passar de uma escola especialista em ensino para uma escola que se especializa em aprendizagem.

## **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, Celso. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

GONÇALVES, H. A. **Manual de Metodologia e pesquisa Científica**. São Paulo: Avercamp, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2003.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica** / Marcos T Masseto, Marilda Aparecida Behrens. Campinas – SP : Papyrus – (Coleção papyrus, educação) 16ª edição 1998.

PAPERT, Seymour. **Logo: Computadores e Educação**. SP. Ed. Brasiliense, 1985.